

Japão e Angola, Era do Sol Nascente

Desafio e Experiência Formidável

Do Embaixador Cessante do Japão, SAWADA Hironori

2 de Outubro de 2020

1. Angola no bom caminho da transformação

Durante três anos e nove meses da minha missão, estive presente nos vários momentos do percurso histórico recente em Angola. Especificamente, em Agosto de 2017, foram realizadas em Angola eleições gerais democráticas, pacíficas e transparentes e, após resultados definitivos, Sua Excelência Senhor João Lourenço tomou posse como Presidente da República de Angola, convergente numa agenda de reformas políticas, económicas e sociais, assim como inovações. Com o intuito de impulsionar principalmente a estabilização e a diversificação da economia, o Presidente João Lourenço tem estado firmemente comprometido em suscitar a confiança da comunidade internacional, combatendo a corrupção. Além disso, o Sr. Presidente realça a concretização de maior abertura democrática, actuando rumo a realização das primeiras eleições autárquicas em Angola. Sinto-me honrado por poder ter assistido a este período historicamente importante de transição de Angola.

2. Eventos bilaterais marcantes entre Japão e Angola em 2019

O fortalecimento das relações bilaterais entre o Japão e Angola têm se tornado cada vez mais profícuas, nestes últimos anos. Neste âmbito, o ano de 2019 foi, especificamente, proactivo e de suma importância, em que foram concebidos frutos concretos.

Proeminentemente, o Sr. Presidente João Lourenço participou da Conferência Internacional de Tóquio para Desenvolvimento de África (TICAD) em Agosto do ano passado pela primeira vez como Presidente de Angola e, na ocasião, foi realizada a Cimeira entre o Japão e Angola. Durante a TICAD, entre os vários assuntos dissertados, abordou-se a promoção do comércio e investimento entre o Japão e Angola, como um dos principais pilares para o incremento da cooperação bilateral. De realçar que a participação do Presidente de Angola no evento resultou em valorizar a TICAD e

aumentar o interesse de mais empresas japonesas por Angola.

Ademais, no âmbito do reforço das relações bilaterais, ocorreram múltiplas visitas marcantes de ilustres entidades. Gostaria de mencionar que, em Maio do ano passado, o ex-Ministro das Relações Exteriores, Sr. Taro Kono, visitou Angola pela primeira vez em 17 anos como Ministro das Relações Exteriores do Japão. Além da visita de cortesia ao Sr. Presidente João Lourenço, foi realizada uma reunião ministerial prolífera com o seu homólogo, anterior Ministro das Relações Exteriores, Sr. Manuel Augusto. Em Julho, o Sr. Kurahara, Prefeito da cidade de Tamana, província de Kumamoto, visitou Angola, onde concluiu um acordo em que esta cidade será a anfitriã da selecção angolana de andebol feminino durante os Jogos Olímpicos de Tóquio.

Notório, no mês de Março, foi a determinação do Governo de Angola em adoptar o sistema japonês de TV Digital Terrestre, cuja cooperação bilateral para a sua migração e transmissão já está em curso.

Concomitantemente, em Outubro, após muitos anos de negociações, concluiu-se o Acordo de Cooperação Técnica.

3. Incremento na Cooperação bilateral e multilaterais

Há um substancial incremento nos projectos de cooperação bilateral, como também nas negociações interactivas entre ambos os países. Com base nos debates havido na TICAD, decorrentes dos seus principais pilares, o Governo do Japão tem estado a implementar diversos projectos em Angola. À sua efectivação consubstancia-se como âmbito de prioridade “o desenvolvimento económico com vista a diversificação da indústria”, “a capacitação diversificada dos recursos humanos” e “a assistência nas áreas relacionadas à segurança humana”.

No que concerne ao desenvolvimento económico com vista a diversificação da indústria, por ocasião do Primeiro Fórum Económico Público-Privado Japão África, realizado em Maio de 2018, Angola manifestou interesse em ver aumentar o comércio e investimento por parte de empresas japonesas, assim como intensificar a cooperação para capacitação de recursos humanos e assistência técnica. Ademais, foi solicitada a participação do Japão na Feira Internacional de Luanda (FILDA), que decorreu em 2019. Na feira, estabelecemos o estande do Japão e participamos em convergência agregada em parceria

com os sectores público e privado do Japão. (Embaixada do Japão em Angola, a Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA), a JETRO e as empresas japonesas, Toyota, Marubeni e Sumitomo)

Em referência a área da saúde, face o avanço da infecção da Covid-19, o Governo de Angola tem respondido à contenção do vírus de maneira apropriada e, concomitantemente, tem envidado esforços no sentido de reforçar o sistema de atendimento médico. Apreciamos sobremaneira tais actos. Em referência, o Governo do Japão, realizou uma cerimónia de assinatura do Programa de Desenvolvimento Económico e Social, no qual doou 18 ambulâncias no valor de 300 milhões de ienes japoneses. Com isso, esperamos que o fornecimento de ambulância para cada província sirva para o melhoramento do sistema de atendimento médico de emergência e o acesso as instituições médicas regionais.

Até ao presente, o Governo do Japão tem cooperado activamente na modernização do sistema de assistência médica, transferência de técnicas e capacitação de recursos humanos, concretamente através da reconstrução do Hospital Josina Machel e fornecimento de equipamentos médicos, da Implementação do Caderno de Saúde Materno-Infantil que foi efectivada tendo em conta as experiências do Japão, entre outros factos intrínsecos.

Com o financiamento do Banco do Japão para a Cooperação Internacional, JBIC, a empresa Marubeni encarregou-se da obra de reconstrução, entrega e instalação de equipamentos das três fábricas de têxtil localizadas em Benguela, Dondo e Luanda. A reconstrução das fábricas foi feita pela empresa Hitachi Plant Construction. Por conseguinte, as fábricas equipadas com tecnologia de ponta por meio da reabilitação têm estado a funcionar eficientemente na produção de máscaras como suporte a prevenção contra a propagação da Covid-19.

Em relação a área de infraestrutura, através do projecto de cooperação da JICA, foi concluída a obra da segunda fase de reabilitação do Porto do Namibe em Agosto de 2019. No início de 2019, foi assinado o contrato de empreitada do Projecto Integrado da Baía do Namibe a ser desenvolvido pela empresa japonesa Toyota Tsusho. Este projecto institui a construção adicional do terminal de contentores do Porto do Namibe, para além da reforma e reconstrução do terminal de exportação de minério de ferro do Sacomar. Com isso, espera-se maior incremento nas exportações e importações de produtos.

No sector da telecomunicação, vale ressaltar que foram instalados os Sistemas de Cabos

do Atlântico Sul (SACS) que conecta Angola e o Brasil, construído pela empresa japonesa NEC Corporation com o co-financiamento do Banco do Japão para a Cooperação Internacional, JBIC. O cabo instalado é, historicamente, o primeiro sistema de cabos submarinos que atravessa o Oceano Atlântico, cujos serviços entraram em funcionamento em Outubro de 2018 e, em virtude do aumento na demanda por telecomunicação internacional instigada pelo crescimento económico dos países africanos, criou-se a nova e ampla rede de telecomunicação que conecta Angola e o Brasil, além dos Estados Unidos. A mesma, notabiliza também o estatuto de Angola como epicentro das telecomunicações em África.

Em Março de 2019, o Governo de Angola procedeu a adopção do sistema japonês de TV Digital Terrestre. Em Fevereiro do ano corrente, teve início o ensaio de transmissão em Luanda e também foram realizados Grupo de Trabalho e Seminários inerentes a introdução da TV Digital Terrestre. A formulação do Plano Director para a Digitalização em Angola e o envio de peritos estão em processo de desenvolvimento.

Em relação à área de energia, formulámos o Plano Director de Desenvolvimento de Electricidade em Angola até 2040, elaborado pela JICA, que foi entregue ao Sr. João Baptista Borges, Ministro da Energia e Águas, em Dezembro de 2018. Com base neste plano, a JICA está actualmente a realizar o estudo de viabilidade do Plano de Projecto de Fortalecimento de Condução de Electricidade no sul do país. Este é um dos projectos mais importantes, cujo objectivo visa o aumento da qualidade de condução de electricidade e a estabilização do seu fornecimento através da instalação das linhas de transmissão e o estabelecimento de subestações no sul de Angola. O projecto tem também a expectativa de melhorar o ambiente de vida da comunidade local e promover as actividades industriais a si atinentes.

No que tange ao Programa de Assistência a Projectos Comunitários e de Segurança Humana (APC), temos apoiado o total de 70 projectos, com mais de 12 milhões de dólares na área de desminagem, educação, saúde, agricultura, água, pesca e formação de quadros. Entre os apoios concedidos por meio da APC e da cooperação de ONGs, consubstanciado na meta do Governo de Angola em eliminar todos os campos minados no país até 2025, até agora temos apoiado 27 projectos que entidades nacionais e internacionais executam com o financiamento de mais de 14 milhões de dólares (7,8 milhões de dólares inenrentes aos 23 projectos da APC e 6.7 milhões de dólares aos 4 projectos de cooperação às ONGs). Em Março do ano corrente, assinámos os documentos que financiam com 1,5 milhões de

dólares um total de três projectos de desminagem e um projecto de construção de escola do ensino fundamental a serem implementados por ONGs nacionais e internacionais por meio da APC.

Como foi supracitado, o Japão e Angola concluíram o Acordo de Cooperação Técnica em Outubro de 2019, não obstante o acordo ainda não ter entrado em vigor. Espera-se a breve aprovação por parte do Governo de Angola e a sua entrada em vigor.

4. Intercâmbio cultural e desportivo

O intercâmbio interpessoal tem sido intensificado entre os dois países, não apenas ao mais alto nível, mas também em diversos patamares e variados segmentos. Um evento emblemático de realce foi a visita do Prefeito da cidade de Tamana, província de Kumamoto, Sr. Kurahara, a Angola em 2019. Não obstante os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Tóquio terem sido adiados para 2021, foi rubricado o Memorando sobre a cidade anfitriã entre a cidade de Tamana, minha terra natal, e o Comité Olímpico Angolano e a selecção angolana de andebol feminino fará treinos de pré-jogos.

Em Angola, a prática do Karaté e Judo, modalidades oficiais das Olimpíadas de Tóquio, têm tido também respaldos aceitáveis. Até agora, realizámos duas edições da “Taça do Embaixador em Karaté” e oficinas de Karaté, além da doação de vários materiais, como *tatami*. Esperamos que a difusão de artes marciais, como Karaté, em Angola, seja um facto irreversível.

Quanto à divulgação de cultura, temos participado no evento de culinária internacional “FESTINETO” realizado pela Fundação Agostinho Neto desde 2017, no qual servimos pratos típicos da culinária japonesa e divulgámos a cultura japonesa através de oficina de orientação de *Origami*, entre outros, em estandes intrínsecos.

Ademais, o Chef da Residência Oficial do Embaixador, Sr. Shimizu, ministrou aulas de sushi aos alunos da escola de culinária, além de colaborar no evento “Jantar do Ano” no qual o chef preparou pratos japoneses num restaurante de renome em Luanda. Dessa forma, contribuímos também para a divulgação da culinária japonesa em Angola.

Não medimos nossos esforços para despertar o interesse pelo Japão aos jovens angolanos. Em especial, temos divulgado activamente os programas de Bolsas de Estudo oferecidos pelo Ministério da Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia (MEXT) que,

através do processo de selecção, culminou até ao presente no envio de mais de 20 bolseiros angolanos para o Japão. Esperamos que os bolseiros angolanos possam conhecer e compreender melhor o Japão pela experiência de estudo no seu território e, conseqüentemente, actuar como ponte relevante de correlação entre o Japão e Angola após o seu regresso ao país. Apoiaremos o empenho deles neste sentido.

5. Viagens inesquecíveis feitas durante a missão

Durante a missão, fiz visitas a províncias, nomeadamente: Benguela, Malanje, Namibe, Huíla, Lunda-Norte, Huambo, Cunene, Bengo e Moxico.

Durante as referidas visitas, percebi o alcance do potencial económico de Angola e fiquei muito impressionado pela enorme natureza de Angola, como as Cataratas de Kalandula, em Malanje, a Serra da Leba e a Tundavala na Huíla. No Namibe, participei da cerimônia de inauguração da segunda fase de reabilitação do Porto do Namibe reformado pelo projecto da JICA. Em Benguela, visitei a fábrica têxtil apetrechada com equipamentos de tecnologia de ponta do mundo, reconstruídas pela empresa Marubeni, e participei na cerimônia de conclusão da obra da escola do ensino fundamental construída pela APC na Ganda. Também fui em diversos locais onde estão a ser executados projectos de desminagem no Huambo, Malanje e Moxico, assim como o campo de refugiados da Lunda-Norte. Na mesma perspectiva, participei na cerimônia de conclusão da obra da escola do ensino fundamental construída através de cooperação financeira do Governo do Japão à ACNUR.

6. Perspectivas

A prioridade na agenda política daqui em diante é a visita do Sr. Presidente João Lourenço ao Japão. Baseando-se na Cimeira Japão-Angola realizada à margem da TICAD em 2019, perspectiva-se para breve a visita do Sr. Presidente João Lourenço ao Japão. Durante a provável visita, serão discutidos assuntos bilaterais e questões internacionais que visam gerar benefícios mútuos e recíprocos. Entre eles, há a perspectiva de conclusão do Acordo de Protecção Recíproca de Investimentos que, após ser rubricado, vai poder estimular ainda mais a promoção do investimento de empresas japonesas para Angola. Assim, espera-se que a relação Japão Angola tenha uma maior fluidez e desenvoltura com a efectivação para breve da visita do Sr. Presidente Lourenço ao Japão.

Temos perspectivas que o Sr. Presidente João Lourenço visite o Japão durante os Jogos

Olímpicos e Paralímpicos de Tóquio em 2021 e que o Sr. Presidente participe na TICAD 8 a ser realizada na Tunísia em 2022.

Em termos de intercâmbio e interacção interpessoal, perspectiva-se maior avanço no intercâmbio desportivo através do acolhimento em treino de pré-jogos da selecção angolana de andebol feminino na cidade de Tamana, na província de Kumamoto, e o intercâmbio entre atletas e membros da equipa angolana e a comunidade local.

Esperamos também que a EXPO 2025 em Osaka, Japão, possa trazer uma maior intensificação em termos de intercâmbio entre o Japão e Angola.

Para finalizar, expresso meu profundo agradecimento pela amizade recebida dos senhoras e senhores do Governo de Angola, empresários, membros de corpo diplomático, jornalistas, peritos, estudantes, membros das ONGs, e meus amigos e amigas, assim com pela compreensão sobre o Japão.